

Johnny Lima

O Que Você Precisa Saber
Sobre Como Viver Bem

Vol. 18



Ministério de Ensino
Yahweh



Prof. Johnny Lima



Índice

Dedicatória.....	6
Introdução	7
Capitulo 1.....	9
Onde Tudo Começou	9
1 – Deus se importa com o Homem.....	10
2 – A surpresa que Deus fez ao homem foi demais.....	11
3 – O casal precisa ter responsabilidade	12
Não Existem Direitos Entre Um Casal Cristão.....	14
Ações que devem acontecer no lar cristão	16
1- Amor.....	16
2 – O carinho.....	20
3 – Compreensão	21
4 – Sinceridade.....	21
5 – Fé em Deus	22
Fatos Que Prejudicam o Casamento	23
1- Dinheiro	24
2 – Profecia	24
3 – A Mentira.....	26
4 – Conselho Mundano	28
5 – A pornografia	29
6 – Amizade Profunda	31
7 – Demônios	32
8 - Cuidado Com a Língua.....	33
Conclusão.....	35
Bibliografia	37

Dedicatória

Eu agradeço primeiramente a Deus pela ajuda espiritual. Dedico a minha esposa Lenedalva pela ajuda constante, e por te me dado uma filha maravilhosa que é a Letícia e John Wesley, porque não dizer o filhão Rodrigo Pinheiro. Vão também meus agradecimentos ao meu pai Raimundo Damião e minha mãe Rosemary Lima e também ao meu amigo teólogo Manoel Carlos Peixoto por ter digitado esse trabalho pela primeira vez em uma maquina de escrever. Também a todos os irmãos em Cristo que oraram por mim, e assim Deus tem me dado de sua graça. E também por aqueles que me ajudam secretamente no meu ministério de ensino, que o Senhor Jesus derrame bênçãos sobre as suas vidas. Como também a todos os meus alunos em geral, não citarei nomes para não cair na fraqueza do esquecimento.

Introdução

Este trabalho está em conexão com a obra que escrevi “*Como ser feliz no casamento?*” Foi algo que Deus colocou no meu coração quando ainda fazia o seminário. Nesse tempo eu não mandei divulgá-lo, pois era solteiro e pensava: “*Alguém poderá dizer: ele não é casado, como poderá dar instruções aos casais*”. Isso ficou na gaveta um bom tempo.

Quando casei e passei a viver minha vida em embaixo do mesmo teto, percebi que todas as minhas instruções é uma verdadeira realidade. Também percebi que cristão nenhum consegue cumprir essas instruções por força próprias, mas sim, com a ajuda de Deus, por esse motivo que eu digo ao amado leitor que ore ao Senhor, peça ajuda a Ele, e assim tenho a certeza que você conseguirá colocar essas instruções em sua vida, mas caso contrário fracassará, e será mais um livro lido sem efeito.

Eu tenho a certeza que este livro irá mudar o seu convívio com o seu cônjuge, mas não se esqueça “palavra, oração e prática”.

Esta obra só fará efeito na sua vida, se existi algo que chamamos de “prática”. Evidente que essa prática está ligado ao amor, porque sem amor, não há ensinamento que dê jeito. Não adianta ler e não praticar. Leia o que diz o livro sagrado: “*Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando*” (Tg 4.17).

Johnny Lima
10/11/1993
Ananindeua – Pará

Capítulo 1

Onde Tudo Começou

Quando falamos sobre o casamento, pensamos em cartório ou qualquer coisa parecida, mas quando vamos para a Bíblia a questão é bem diferente, então não há outra fonte a não ser a Bíblia para nos orientar sobre a primeira união de um homem e uma mulher.

Foi no Jardim do Éden onde aconteceu o primeiro casamento (Gn 1. 27), foi em um lugar totalmente especial, criado por Deus para a felicidade e harmonia dos mesmos. Quando falamos em felicidade não estamos falando de felicidade segundo o conceito do mundo. Usaremos a palavra “felicidade”, mas não a felicidade “*Felicitas*” do latim, criada pelo homem fora da aliança de Deus, para expressar a vida como o ser humano a sente.

Porque para nós cristãos, ter ou não ter, continuaremos bem com o Senhor, e assim se expressou o apóstolo Paulo sobre essa questão, leiamos: *“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em toda as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome, assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece”* (Fl 4. 11-13). Você pode ter ou não ter, mas jamais isso será motivo de infelicidade no seu lar, pois ***“O ouro da terra tem o mesmo valor de uma moeda desvalorizada, pois o lugar que Deus preparou para os santos, ouro nenhum pode comprar”***.

Deus queria que o primeiro casal vivesse bem; em harmonia, levando em consideração a união, e o respeito ao criador. Ser abençoados é o plano de Deus para as nossas vidas, embora hoje a palavra benção ou abençoar, tenha um sentido vazio para muitas pessoas como “bom dia”, mas o Senhor visitará essas pessoas.

1 – Deus se importa com o Homem

De que maneira Deus se importou com o homem? A Bíblia tem a resposta, leiamos: *“não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”* (Gn 2.18). Todos os animais machos tinham suas fêmeas, você me entendeu? Eu disse que todos os machos tinham suas fêmeas, isso que dizer que não é natural um cavalo com um cavalo ou cachorro com um cachorro, pelo contrário um cachorro com uma cadela, isso é natural, então dentro dessa naturalidade Deus jamais criaria um outro homem para fazer companhia a Adão. Aqui observamos a preocupação que Deus tinha com o homem,

não era plano do Senhor, deixar Adão eternamente sozinho. Agora pense comigo, você já imaginou se Deus não tivesse criado a mulher, e feito o primeiro casamento? Porém, o nosso Mestre é sábio, Ele sabia do que Adão necessitava, embora Adão nem imaginasse o que Deus faria. Foi pensando nessa necessidade que o nosso Pai criou algo especial para o homem, a linda e bela companheira chamada Eva. Eu tenho a certeza que nem passava pela cabeça de Adão que Deus faria essa peça peculiar e maravilhosa que é a mãe de toda a humanidade.

2 – A surpresa que Deus fez ao homem foi demais

Deus faz o homem cair em um pesado sono e da costela dele faz uma obra prima. Só não quero que ninguém pense que todos os homens da atualidade estão sem uma costela, quem ficou sem uma costela a menos foi Adão e não seus descendentes. Vou citar um exemplo: Um homem perdeu a perna em um acidente, isso que dizer que seus filhos nascerão sem pernas? Claro que não! Então voltemos ao assunto. A mulher diante do homem foi a maior surpresa da sua vida. O homem se expressa de uma maneira tal, que demonstra toda a sua felicidade ao dizer: *“Esta é agora osso, dos meus ossos, carne da minha carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.”* (Gn 2.23). Quando o texto diz: *“osso dos meus ossos, carne da minha carne”*, quer dizer, “união, paz, amor entre ambos”. Uma só carne, isto é, a mulher colada ao homem e o homem colado à mulher, não tem como ignorar essa realidade, tentar separar essa unidade composta seria a mesma coisa que separar uma folha colada uma à outra, as marcas ficarão. A união sempre estará presente no pensamento e ação de Deus. Quando o casal aprende valorizar a palavra de Deus, não haverá diferença entre am-

bos, mas sim, cada um vivendo em harmonia. A palavra santa diz: “*Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?*” (Am 3.3). Quando há acordo o diabo não tem vez, mas quando não há acordo o diabo faz a festa, espero que sua casa não seja o lugar das festas do diabo. O homem humilha a mulher a mulher rebaixa o homem e o capeta só sentado no sofá assistindo àquilo que Deus criou para vive em harmonia, e dando suas gargalhadas. Amado, espero que seu lar não seja o circo de satanás onde os convidados são as obras da carne.

3 – O casal precisa ter responsabilidade

Um homem encontra uma mulher e essa mulher se une a esse homem. Outra decisão não deve acontecer a não ser o que está escrito em Gênesis 2.24. Deus começa a ensinar o homem a ter responsabilidade e caráter, o texto diz: “*Portanto deixará o varão o seu pai e mãe, e unir-se-á à sua mulher, serão os dois numa só carne*”. Aqui aparece a grande obrigação tanto da parte do homem como da mulher, um esclarecimento bastante explícito concernente ao casal. Não é só casar, mas sim, procurar a sua própria obrigação, “*deixará pai e mãe*”. Você deverá, ou melhor, deve depois do casamento ter sua própria família, sua própria casa e depois vem a parte boa que é: “*... tenham muitos e muitos filhos*” (Gn 1.27,28). Claro que você só empregará está passagem literalmente se você tiver condições de criar, caso contrário faça um planejamento familiar, tenha filhos de acordo com a sua condição financeira. Tem homem que acha que a mulher tem o dever de ter cinco ou mais filhos estando ele desempregado, isso é uma vergonha, não seja maluco, seja sábio, (Ef 5.25). Quem ama sua mulher nunca o deixará sofrer.

Também existe aquela questão, brigou, a mulher quer voltar para casa da mãe, pior ainda quando está questão parte do

lado do homem. Se para a mulher não é agradável querer voltar para casa da mãe por causa de briguinhas bestas, imagina para o homem. Eu posso falar sem medo, todo homem que tem uma briguinha com a esposa e volta correndo para a casa da mãe, é um moleque, e o pior ainda que a mãe dá apoio a essa palhaçada dizendo: *“Se o filhinho quiser, pode voltar para casa da mamãezinha”*. Neste caso o filho deve tomar vergonha na cara, a mãe também tem que tomar vergonha na cara, porque uma mãe que quer o bem do filho ou da filha, não dirá para abandonar o lar em situações bobas, mas pelo contrário, o aconselhará como convém: *“Minha filha ou meu filho, brigas acontecem, mas Deus ajudará vocês nessa situação”*. Falei dessa forma porque a quantidade de casais cristãos que se separam, e na maioria das vezes é a colher dos pais que estão em ação. Eu não estou dizendo que a mulher tem que apanhar do marido, e ficar calada. Houve agressão física, não só a mãe como as autoridades devem ser comunicadas. Outra coisa é importante saber, não é justificável a separação por brigas, a separação deve-se dá pelo menos em três situações, assim penso eu: *Primeiro*, quando não há **amor**, ninguém pode conviver sem amor, nenhum relacionamento dará certo sem amor. *Segundo*, quando houve **traição**, é impossível conviver com alguém onde a confiança é zero, a não ser que haja um perdão de verdade, caso contrário, não haverá sentimento. *Terceiro*, quando a **morte** chega. Entendo que essa separação é mais digna e adequada, pois corresponde exatamente aquilo que o casal ouviu no ato cerimonial *“Até que a morte os separe”*. O casal cristão deve pedir a Deus essa grande vitória, e também fazer de acordo com a vontade do Senhor que essas palavras ditas no dia do ato cerimonial sejam reais em suas vidas.

Capítulo 2

Não Existem Direitos Entre Um Casal Cristão

Quando olhamos para a sociedade é extremamente certo que haja direitos e deveres, essa questão é importante para que não haja injustiça, e neste caso um trabalhador é contratado, trabalha e no final do mês ele receberá o seu salário, isso quer dizer que o **dever** desse trabalhador é trabalhar para aquela empresa, e o **direito** desse trabalhador é receber, isso é normal. Também é normal quando a empresa age de má fé, e o trabalhador procura o seu **direito** na justiça, quando isso acontece, o trabalhador se desligará da empresa, isso quer dizer que a empresa nem quer saber se esse trabalhador foi um bom funcionário, pois o “**direito**” de ambos foi o responsável pelo desligamos entre ambos. O que eu quero dizer com isso? Quero dizer que o direito nunca une. Nunca fiquei sabendo que uma empresa se uniu com um trabalhador que a jogou na justiça para briga por seus direitos. Então dentro de um casal cristão não deve

existir “**direitos**”, deve existir “**deveres**”. O homem deve entender a sua esposa, e a esposa tem o **dever** de entender seu marido. Homem deve proteger sua mulher, deve ama sua mulher, deve entender sua mulher, igualmente a mulher ao homem.

Um casal que quer seus direitos é um casal infeliz. Pois quando o homem fala de seus direitos a mulher; a mulher também fala de seus direitos ao marido, o resultado é cada um para o seu lado, e não é isso que Deus quer para o casal, pois nunca o direito uniu duas partes, pelo contrário os separa.

Do fundo do meu coração, que Senhor nos ajude nesta questão, porque isso é bom, e assim tudo dará certo.

Um conselho do céu para sua vida. Ame sua esposa, cuide dela bem, não aceite que ninguém fale mal dela, não diga que sua comida não está boa, não a despreze, pois quando vocês se casaram, foram unidos em uma só carne, o que acontece a ela ou a ele acontece a você. Isso quer dizer, que você deve se doar pela sua esposa, e ficar bravo com qualquer pessoa que levante mentiras contra ela, pois se vocês entenderem isso hoje, vocês serão um casal unido, e um casal unido, todas barreiras caem. Pense nisso!

Capítulo 3

Ações que devem acontecer no lar cristão

Há muitas ações úteis que deve existir no meio do casal cristão, citaremos pelo menos cinco: O primeiro é *o Amor*; o segundo é *o Carinho*; o terceiro é *a Compreensão*; o quarto é *a sinceridade*; o quinto é *a Fé em Deus*.

1- Amor

No meio dos casais cristãos o relacionamento está cada vez mais em decadência, e o grande problema é a falta de atenção do marido a esposa e vice-versa. A alguém que pense ou diga: “*o amor acabou*”. O amor acaba? Eu não creio que o amor verdadeiro acabe, mas sim, ele pode passa por momentos difíceis e ser confundido com algo não presente, mas acaba não, porém, algumas pessoas tentam justificar o seu erro dizendo: “*o amor acabou*”. Mas a realidade é que essas pessoas nunca amaram e quando dizem que amavam, foram meras palavras ditas só de lábios, e o coração totalmente ausente, são os verdadeiros mentirosos da vida, nunca amaram e ficam inventando que o amor acabou.

Existe pelo menos quatro tipos de amor no grego: Amor verdadeiro (*Ágape*). Amor carnal, desejo sexual, (*Eros*). Amor limitado, afeição por amigo ou parente (*Phileo*). Afeição, amor familiar (*Storge*). Você avalie e veja que tipo de amor é o seu.

a) Amor Ágape: O amor ágape é um sentimento divino, isto é, um amor verdadeiro, não associado a mentira e falsidade. Somente os nascidos de novo em Cristo podem ter esse amor, o ímpio não.

Também podemos afirmar, amor a primeira vista não existe, porque o amor não nasce num segundo. Quantas pessoas foram enganadas com a frase “*eu te amo*”; acreditaram, e no fim foram arrasadas. O verdadeiro sentimento está concentrado na convivência, no dia a dia.

Quando existi alguma coisa fora do livro sagrado que venha sufoca o amor, pois o que Deus uniu não separe o homem (Mt 19.6). O livro sagrado diz claramente e diretamente: “*E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres, e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tive amor, nada disso me aproveitará. O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúme, não se ufana, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal, não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade*”. (1Co 13.3-6). Esse é o caminho do verdadeiro amor apresentado pela Bíblia. Infelizmente nos lares o amor é confundido com uma boa ação, por exemplo: o homem trabalha para trazer o alimento para sua casa. No seu ponto de vista ele acha que está praticando o amor, mas sua esposa vive reclamando que ele não dá atenção a ela e aos filhos, porque quando ele chega à primeira coisa que faz é ir para frente de uma televisão ou computador, esquecendo-se totalmente dos que estão ao seu lado. A mulher reclama e ele diz: “*Tem faltado comida em casa? Tem faltado roupa? Então não me venha encher a paciência*”. Isso é triste

porque não é isso que a Bíblia ensina. Podemos fazer grandes obras e até nos entregar para sofrer por alguém, mas se não tive amor, tudo será em vão. O passarinho tem água e comida todos os dias, mas o dia em que você abrir a porta da gaiola, ele fugirá e não sentirá saudades, assim é no lar, comida e bebida não é tudo, mas o amor.

b) O Amor Eros: É um amor carnal, um sentimento que olha só o lado externo, nunca pensa em dar, mas só receber. O amor Eros expressa a idéia em português: “*desejo para mim mesmo o mais elevado, o melhor e o mais belo*”.

O amor carnal magoa e entristece qualquer pessoa mal informada sobre o livro de Deus.

Tem uma história na Bíblia falando na manifestação desse amor carnal, bem que esse *amor Eros* é algo relacionado ao costume grego, e por existir algo semelhante que falaremos sobre o filho de Davi que desejou a sua própria irmã (2 Sm 13.1-4). Podemos perceber que o amor carnal faz com que a pessoa adoça psicologicamente, porque na realidade não tinha nada de doença (2 Sm 13.6). O amor carnal é mentiroso, quando Amnon não tinha ainda conseguido o que queria, se expressava com um sentimento que a primeira vista parecia verdadeiro, mas quando ele conseguiu satisfazer seu desejo, a Bíblia conta que Amnon sentiu por ela grande aversão e por fim mandou-lhe embora (2 Sm 13.11-15). Nessa história Tamar foi humilhada (2 Sm 13.16-19). Tenhamos cuidado.

c) Amor Phileo: É um amor compartilhado entre amigos. Um amor acima do amor Eros e abaixo do amor ágape. Este amor é relatado na Bíblia, quando Jesus perguntou várias vezes a Pedro, “*tu me amas*”. Jesus não queria de Pedro um amor de amigo, mas um amor verdadeiro. Em João 21.15-17, vamos observar esse relato: “... *Jesus perguntou a Simão Pedro: Simão,*

filho de João, você me ama (Ágape) mais do que estes? Disse ele: sim, Senhor, tu sabe que te amo (phileo)”.

Novamente Jesus disse: *“Simão, filho de João, você me ama? (Ágape). Ele respondeu: sim, Senhor, tu sabes que te amo (phileo).*

Pela terceira vez, ele disse: Simão, filho de João, você me ama? (phileo).

Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez, você me ama? (phileo) e lhe disse: Senhor, tu sabes todas as coisas e sabe que te amo (phileo). “Amas-me?” vv. 15, 16,17. Jesus emprega o verbo “agapao”. Pedro usa “phileo”. Dois verbos gregos que significam “amar”. “Agapao” exprime um tipo mais elevado de devotamento. Pedro recusa empregá-lo. Na terceira vez Jesus toma a palavra usada pelo apóstolo. Podemos perceber que o mestre emprega o amor mais forte, mas infelizmente Pedro usa o phileo. Jesus queria que Pedro usasse a palavra ágape, mas ele continuou usando a palavra phileo. Como Pedro não queria usar ágape, Jesus no versículo 17, usa “phileo”, aí o apóstolo entende e fica triste.

Jesus quer de nós um amor além de uma simples amizade. Esse amor real e verdadeiro deve existir dentro do casal.

d) Amor Storge: Esse é o amor familiar, até entendido como sendo o amor da mãe pelo filho, ou o filho pela mãe, isso é extremamente lindo, algo criado por Deus, o problema aqui não é o amor do filho pela mãe, mas quando o filho fica o tempo todo falando do cuidado da mãe, da comida da mãe, da casa da mãe, com a intenção de rebaixar a esposa, e aí o filho diz: *“Minha mãe quando fazia um arroz, era um arroz, mas esse seu arroz não chega nem perto”*; *“Minha mãe passava minha camisa muito bem!”* *“Minha mãe... Minha mãe...”* blá, blá, blá, por amor a Deus, sua esposa não é sua mãe! O amor que você tem por sua mãe é diferente do amor que você sente por sua esposa,

logo sua mãe é diferente de sua esposa. Está comprovado cientificamente que ninguém tem personalidades iguais, então meu amigo ou minha amiga, viva sua vida, ame seu cônjuge. Seus pais estão torcendo pela sua felicidade, falo felicidade dada por Deus não a felicidade criada pelo homem, entenda hoje sua união feita por Deus.

2 – O carinho

É ter cuidado e fazer carícia, se faz carícia, é demonstração de afeto.

Um carinho conforta, ameniza, faz esquecer os problemas, o cansaço. O carinho é isso aí, o seu efeito funciona muito bem. Muitas pessoas dizem que uma pessoa carinhosa chega muito rápido em seus objetivos, eu acho isso uma pura verdade.

O carinho é bíblico e devemos usá-lo para transmitir a pessoa amada a nossa afeição, e o resultado é um lar harmonioso.

Hoje o carinho é deixado de lado por muitos cristãos que só pensam em seus próprios interesses e acham que vivendo assim de qualquer maneira está tudo bem. Quando não damos carinho a pessoa que dizemos amar, estamos na realidade sendo pessoas duras e vazias. Quando uma pessoa não recebe carinho em casa, e ao andar pela cidade e observa casais trocando carícias, alegria imensa entre ambos, logo a pessoa que você diz amar, pensará: *“bem que eu gostaria que fosse assim lá em casa”*.

O carinho é importante para o casal sem sombra de dúvida. Existem casais que têm vergonha de se abraçar, de andar de mãos dadas, porque no princípio do relacionamento não praticaram tal ato.

Vamos pedir forças a Deus para que possamos continuar sendo cristãos carinhosos e prontos a manifestar esse ato importante.